



IV JORNADA DE FISIOTERAPIA HCPA | UFRGS

Anais da IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS





**IV JORNADA DE
FISIOTERAPIA
HCPA | UFRGS**

Anais

IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9

Porto Alegre
2017



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS





Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Organização

Curso de Fisioterapia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
Serviço de Fisioterapia
Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA

Coordenação

Paula Maria Eidt Rovedder
Graciele Sbruzzi

Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN 978-85-9489-112-9

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS (4.: 2017 : Porto Alegre, RS) .

Anais da IV Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2017.

ISBN: 978-85-9489-112-9

1. Fisioterapia. 2. Reabilitação. 3. Reabilitação pulmonar.

I. Rovedder, Paula Maria Eidt, coord. II. Sbruzzi, Graciele, coord.
III. Título.

ESCALA DE MOBILIDADE EM UTI PARA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA E GESTÃO DO CUIDADO

Luciane de Fraga Gomes Martins, Sheila Suzana Glaeser, Gracieli Nadalon Deponti, Adriana Meira Guntzel Chiappa, Daniele Martins Piekala

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: No Centro de Terapia Intensiva (CTI) nos deparamos com limitações de padronização dos registros e avaliações dos pacientes em acompanhamento fisioterapêutico. Portanto o serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) implantou a Escala Perme Intensive Care Unit Mobility Score.

Objetivo: Comparar funcionalidade inicial e final dos pacientes que fazem fisioterapia no CTI, tempo de internação e desfechos.

Métodos: Estudo prospectivo e observacional, realizado de abril a agosto de 2017. Foram incluídos adultos em acompanhamento fisioterapêutico, com mais de 24h de internação na UTI, avaliados na internação e na alta do CTI.

Análise Estatística: Os dados foram analisados por teste *t* para amostras pareadas, com nível de significância de 5% ($p < 0,01$).

Resultados: Foram 509 pacientes de ambos os sexos, a média de idade de 58 ± 18 anos, apresentando o escore Simplified Acute Physiology Score (SAPS III) de 60 ± 22 , com motivo de internação clínico em 68,17% e 31,83% cirúrgicos. A taxa de alta foi de 80,19%, e taxa de óbito no CTI 13,52% e medidas de conforto em 6,29%. O tempo de internação foi em média 7,24 dias. Houve diferença significativa entre os valores da Perme quando comparados a internação com a alta ($5,31 \pm 6,8$ e $15,8 \pm 11,1$, $p < 0,001$).

Conclusão: Mesmo apresentando uma melhora no escore da perme, esses pacientes ainda saem do CTI com muita limitação na sua mobilidade. Esses dados auxiliam na implementação de medidas de intervenção em algumas barreiras. Assim como proporcionaram melhora na gestão de acompanhamento e possibilidade de qualificação da assistência fisioterapêutica aos pacientes críticos.

Palavras-chave: PERME; Avaliação funcional; Terapia intensiva.